

Presidente assina mensagem de convocação do Congresso

*Parlamentares ganharão
dois salários extras para
trabalhar de 18 de
dezembro a 18 de fevereiro*

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem mensagem convocando extraordinariamente o Congresso a partir do dia 18 de dezembro. A convocação, para o Congresso funcionar até 14 de fevereiro de 1996, implicará gastos adicionais de R\$ 9,504 milhões para o Executivo.

Com a convocação, os 513 deputados e 81 senadores terão seus rendimentos reforçados para o Natal e as festas de fim de ano. Além dos salários, receberão remuneração extra integral de R\$ 8 mil na data do início da convocação e outros R\$ 8 mil no encerramento.

O presidente em exercício, Marco Maciel, explicou que a pauta é mesma que já vem sendo apreciada pelo Congresso. A prioridade é a votação das quatro emendas constitucionais — reformas tributária, administrativa e da Previdência, além da criação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CMF).

O governo tem interesse ainda na aprovação do plano plurianual de investimentos, do Fundo de Estabilização Financeira (FEF), das alterações no Imposto de Renda de pessoa física e jurídica e da criação da contribuição para os inativos. Alguns projetos de interesse dos ministérios, como a estadualização de algumas estradas, serão incluídos na pauta de votações.

Sivam — Maciel destacou ainda que o governo espera ver aprovado durante a convocação extraordinária do Congresso o

projeto de resolução encaminhado por Fernando Henrique ao Senado que pede a apreciação do empréstimo para a aquisição dos radares para a instalação do projeto Sivam. O total é de US\$ 1,4 bilhão, a ser pago à empresa norte-americana Raytheon.

“O importante é que as atividades do Congresso não se interrompam, sobretudo no momento em que o País precisa modernizar suas instituições e aprovar uma série de leis que serão importantes para a continuidade do nosso desenvolvimento”, defendeu o presidente em exercício.

Maciel explicou que a convocação extraordinária do Congresso foi acertada para o dia 18 de dezembro, e não para o dia 16, como havia sido anunciado anteriormente, porque é 16 o primeiro dia útil após o encerramento do período de trabalho determinado pela Constituição. E no próximo ano, como os trabalhos oficialmente recomeçam dia 15 de fevereiro, a convocação extraordinária se encerra no dia 14. (T.M.)

PRIORIDADE
É VOTAÇÃO DE
REFORMAS E
DA CMF